

Relatório do GT PERIODICOS

Metas Programadas para 2015 e Indicadores:

1. Revisar e atualizar a lista de periódicos de Ciências do Mar:
 - ✓ A lista foi revisada e atualizada. Foram levantados o números de artigos e de edições que estavam online entre Jan/2010 e Jul/ 2015.
2. Levantar a situação editorial dos periódicos de Ciências do Mar;
 - ✓ O levantamento foi realizado e foram analisadas quais revistas estão no SEER, que possuem DOI e quais estão indexadas na SCIELO.
3. Analisar o Corpo Editorial e os trabalhos publicados para verificar a ocorrência de endogenia.
 - ✓ O levantamento foi realizado e foi considerado quantos artigos entre entre Jan/2010 e Jul/ 2015, tem origem dentro da própria instituição.
4. Realizar oficina de capacitação de editores (agências/sistemas indexadoras: ISI, Scielo, Scopus);
 - ✓ Não realizado – falta de verba.
5. Realizar ação junto às FAPs para fortalecer o financiamento dos periódicos em Ciências do Mar (PPGMar associado à CNPq e Capes);
 - ✓ Não iniciado.
6. Dar seguimento e avaliar o Programa de Apoio à Publicação em Periódicos Nacionais – PAP;
 - ✓ Não realizado – falta de verba.
7. Realizar curso itinerante de produção e redação científica;
 - ✓ Não realizado – falta de verba.
8. Estimular volumes especiais com pesquisadores de renome em temas prioritários das Ciências do Mar;
 - ✓ Não iniciado.

Metas para 2016 por ordem de prioridade:

1. Re-formular a composição do GT periódico, preferencialmente com os editores dos principais periódicos de Ciências do Mar;
2. Avaliar e dar seguimento e o Programa de Apoio à Publicação em Periódicos Nacionais – PAP;
3. Tornar o levantamento de número de artigos permanente;
4. Fazer um levantamento sobre onde os periódicos estão indexados;
5. Realizar oficina de capacitação de editores – visando DOI, CROSSREF, JCR
6. Estimular volumes especiais com pesquisadores de renome em temas prioritários das Ciências do Mar;

RELATÓRIO:

No ano de 2015 foi avaliado a situação editorial dos principais periódicos de Ciências do Mar:

Inicialmente determinamos algumas informações editoriais sobre a revistas, sobre ferramentas de editoração, existência ou não de DOI, índice de impacto e indexação no Web of Science.

Cinco das nove principais revistas da área possuem editoração eletrônica (SciELO ou SEER). Seis das nove revistas possuem DOI. Apenas duas possuem índice de impacto e aparecem no indexador Web of Science. A maioria das revistas também publica os títulos dos artigos em língua inglesa quando o artigo está em língua portuguesa.

Com base nestes resultados uma primeira meta para o GT seria que todas as revistas publiquem com DOI e também publiquem os títulos dos artigos em inglês. O cumprimento desta meta é o primeiro passo para que os periódicos apareçam no JCR e CrossRef. O custo do DOI é baixo (aproximadamente 1 dólar por artigo). Isto pode ser feito com suporte financeiro das Universidades ou do próprio GT. Uma alternativa é usar soluções sem custo como o site Research Gate. Outra recomendação é que toda

Tabela 1: Informações editoriais

Revista	SEER	SCIELO	DOI	JCR 2014	Web of Science
Brazilian Journal of oceanography	não	sim	sim	0.662	sim
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	não	sim	sim	-	não
Boletim Instituto de Pesca	não	não	não	0.474	sim
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	sim	não	sim	-	não
Arquivos de Ciências do Mar	não	não	não	-	não
Atlântica	sim	não	sim	-	não
Rev Brasileira de Eng de Pesca	não	não	não	-	não
Revista de Gestão Costeira	não	sim	sim	-	não
Tropical Oceanography	não	não	sim	-	não

Também foi feito um levantamento do total de artigos no período e o números de artigos em inglês e com origem na própria instituição (com base na filiação do primeiro autor). Os três primeiros periódicos respondem com 56% do total de artigos publicados no período e os cinco primeiro por 80% do total. A maior parte dos periódicos tem um baixo número de arquivos em inglês, com média de 40% do total de artigos. Em geral a maior parte dos artigos publicados nos periódicos não tem origem na própria instituição, sendo que em média de 22% dos artigos tem origem na própria instituição.

Tabela 2: Número Total de Artigos entre Jan/ 2010 e set/ 2015, Número de Artigos em Inglês e percentual relativo ao total e Artigos com origem na própria instituição e percentual em relação ao total

Revista	Total Art	Art Inglês	%	Art. Prop. Inst	%
Brazilian Journal of oceanography	240	240	100%	48	20%
Boletim Instituto de Pesca	234	15	6%	25	11%
<i>Revista de Gestão Costeira</i>	220	39	18%	-	-
Arquivos de Ciências do Mar	124	19	15%	34	27%
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	180	180	100%	-	-
Tropical Oceanography	78	31	40%	41	53%
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	72	30	42%	9	13%
Atlântica	64	15	23%	44	69%
Rev Brasileira de Eng de Pesca	33	4	12%	1	3%
	Total=1245		Média=40%		Média=22%

Por fim, foi feito um levantamento do número de artigos e edições por ano. Os principais periódicos de Ciências do Mar publicaram um total médio de 238 artigos por ano e tiveram em média 2.8 edições. O maior número de artigos em 2010 e 2010 é explicado por edições especiais que ocorreram nestes anos, 4 em 2010 e 1 em 2011.

Tabela 3: Número de Artigos por ano e média de edições por ano entre 2010 e 2014. O levantamento do ano de 2015 foi feito com os volumes on-line em Julho de 2015.

Periodico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Media Edi/ ano
Brazilian Journal of oceanography	66	53	52	30	32	7	5,2
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	55	35	23	28	29	10	4
Boletim Instituto de Pesca	34	39	40	46	57	18	4
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	18	17	15	12	10	0	1,8
Arquivos de Ciências do Mar	29	37	19	26	13	0	2
Atlântica	20	16	21	7	0	0	1,4
Rev Brasileira de Eng de Pesca	23	10	0	0	0	0	1
<i>Revista de Gestão Costeira</i>	33	43	39	39	47	19	4
Tropical Oceanography	10	12	16	10	30	0	2,2
	288	262	225	198	218	54	Méd=2,8

Os levantamentos foram realizados pelo Prof. Carlos Teixeira, com apoio do discente Gustavo Vianna.

Fortaleza, 27 de Fevereiro de 2016.